

1000 - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

- Giovanna Altero Arevalo (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Amanda Costa Araujo (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Susimary Trevisan Padulla (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Regina Coeli Vasques Miranda (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Michelli Araujo (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mariana Rocha (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Francieli Marques Vanderlei (Faculdade Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - gika378@hotmail.com.

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é definida como uma síndrome metabólica decorrente de uma perda progressiva e irreversível da função renal. É considerada um grande problema de saúde pública, causando impacto negativo sobre a qualidade de vida. Estudos relacionados à qualidade de vida têm adquirido cada vez mais importância no mundo científico. Projetos e programas que contribuam para a melhora da qualidade de vida dos indivíduos têm desafiado os pesquisadores da área da saúde e conseqüentemente, desenvolvido instrumentos capazes de verificar se as intervenções de tratamento realizadas têm alcançado o objetivo desejado. O sucesso do tratamento depende muito da compreensão, motivação e determinação dos pacientes às modificações dietéticas e ao tratamento medicamentoso. Estudos mostraram que o comprometimento da qualidade de vida de pacientes com a DRC pode ser modificado através de atitude, resposta e ação deles próprios, dos profissionais envolvidos, dos cuidadores e de políticas de saúde relacionadas aos renais crônicos. A atuação fisioterapêutica na hemodiálise não se detém apenas ao tratamento, atua também, de forma preventiva com orientações sobre como otimizar suas atividades de vida diária, lazer e hábitos alimentares. Portanto, programas educacionais que servem para conscientizar os pacientes de sua real situação. Com isso, projetos de conscientização e reeducação da população frente à sua patologia são de extrema importância, para que tenham uma melhor adesão ao tratamento, evitando as possíveis complicações e a progressão da doença para os estágios mais avançados. **Objetivos:** A importância desse projeto está na conscientização e reeducação dos renais crônicos frente à sua patologia. E tem como intuito, orientação sobre as modificações nos seus hábitos diários, evitando assim possíveis complicações, visando uma melhora da qualidade de vida. **Métodos:** O projeto foi realizado com pacientes que realizam hemodiálise no Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. Foram realizadas palestras mensais, que incluíram distribuição de folders e recursos lúdicos sobre os temas: Insuficiência Renal Crônica, Alterações Hidroeletrólíticas, Hemodiálise, Fatores de Risco e Nutrição. O primeiro questionário foi respondido por 43 pacientes e o último questionário foi respondido por 40 pacientes. **Resultados:** Os resultados concluíram que o conhecimento sobre a patologia, tratamento e manifestações clínicas nesta população aumentou consideravelmente após as palestras apresentadas e este fator reforça a necessidade de programas de informação em setores de hemodiálise para que a população aprenda mais sobre esta patologia e possa controlar melhor sua qualidade de vida.